

136

DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIMES DE *TEMNOCEPHALA SP.*, DO NASCIMENTO À MATURIDADE, EPIBIONTES SOBRE *AEGLA SERRANA* BUCKUP, ROSSI, 1977, DOS MUNICÍPIOS DO ALTO DA SERRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Luiz Carlos Campos Daudt, Suzana Bencke Amato, José Felipe Ribeiro Amato* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS)

O Rio Grande do Sul tem uma rica fauna de caranguejos anomuros de água doce do gênero *Aegla* Leach, com um total de 21 espécies descritas, assim como os principais taxonomistas, autores da descrição de muitas destas espécies. Porém, até agora, os trabalhos com organismos epibiontes destes crustáceos foram realizados no Uruguai e na Argentina. Oito espécimes de *Aegla serrana* Buckup, Rossi, 1977, coletados no município de Tainhas, RS (dois espécimes), recebidos no laboratório já fixados em etanol 70%, foram examinados para a presença de temnocefalídeos e outros epibiontes e seis espécimes, um deles recebido vivo, provenientes do Vale das Trutas, cabeceira do Rio das Antas, município de São José dos Ausentes, RS, permitiram a coleta de 1573 e 25 espécimes, respectivamente, de uma espécie ainda não descrita do gênero *Temnocephala*. Uma amostra significativa de espécimes representativos das várias classes de tamanho, da *A. serrana* de Tainhas, RS e todos os espécimes de temnocefalídeos coletados do único caranguejo recebido vivo, foram fixados em A.F.A. (Álcool etílico - Formalina - Ácido acético glacial) sob leve compressão entre lâmina e lamínula, corados com hematoxilina de Delafield e montados em bálsamo do Canadá. O restante dos espécimes foi também fixado em A.F.A. sem compressão e preservado em etanol 70 °GL. Os hospedeiros foram fotografados para registro dos locais escolhidos por esta espécie para a deposição de seus ovos. O desenvolvimento dos helmintos, assim como a morfologia de seus ovos, foram documentados através de fotomicrografias obtidas com o auxílio de um microscópio Zeiss Axiolab, acoplado a um expositor automático MC-80 e desenhado com o auxílio de um tubo de desenho acoplado a um microscópio Leitz Dialux 20EB. A morfometria foi realizada, assim como foi mapeada a distribuição dos vários tipos de glândulas presentes. A descrição da espécie nova foi realizada, mas será publicada em periódico científico apropriado. Este é o primeiro estudo de temnocefalídeos epibiontes de *A. serrana*.